

1 **Ata da 2ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.**

2 Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e nove, às dezenove horas, na Sala de
3 Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada na Rua Paula Xavier nº 743, na cidade de
4 Ponta Grossa, realizou-se a segunda reunião ordinária do C.M.S. de Ponta Grossa, estando
5 presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa. Verificada a
6 presença de quorum o Presidente Cleiber Marcio Flores procedeu à abertura dos trabalhos,
7 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Partindo para o **primeiro**
8 **item da pauta:** Aprovação da 1ª Ata da Reunião Ordinária; aprovada. **2.1 Informes da Mesa**
9 **Diretora.** Foram lidos os ofícios recebidos e enviados. Ofício de convocação da Reunião do
10 Comitê Avaliador do Selo Social foi eleita a conselheira Maria Zenilda Ferraz. Ofício da
11 Secretária Municipal de Saúde da Diretoria de Vigilância Sanitária, o conselheiro Isaias sugeriu
12 que seja encaminhada uma cópia ao Conselho Estadual de Saúde e uma cópia a Secretaria
13 Estadual de Saúde, para o setor competente da Secretaria que trabalha com a vigilância
14 Sanitária para que eles analisem e vejam uma posição até porque o conselho não tem
15 competência para analisar questão de **Constitucionalidade, Legalidade**, então vai ser feito um
16 encaminhamento para Vigilância Sanitária Estadual e cópia para o Conselho Estadual de
17 Saúde. Recebemos um ofício da Terceira Regional de Saúde convidando a participar do
18 Seminário Macro Regional de Mobilização para o Controle Social. Referente á carta dos
19 Inspetores Sanitários que repassam as denúncias ao Conselho de Saúde teve repercussão nos
20 jornais, o presidente diz que o teor da carta está disponível a todos os conselheiros. As
21 providências tomadas com relação ás denúncias que chegaram no C.M.S. no dia 02/03/09, o
22 próprio Secretário de Saúde solicitou uma reunião com o Conselho onde vai ser montada uma
23 comissão para analisar no contexto geral. Requerimento 01/2009 da Câmara Municipal de
24 Ponta Grossa solicitando cópia do Regimento Interno do C.M.S. pelo Vereador Dr. Enoc
25 Pereira Brizola. Ofício 07/2009 foi enviado ao Secretario de Saúde Dr. Wisnton Antônio
26 Bastos pedindo a renovação do contrato da estagiária Jaqueline Van Noort o qual ainda não
27 obtivemos resposta. O Presidente fala sobre as solicitações que já tinham sido feitos quanto á
28 adequação da sede do C.M.S. no prédio do Guairá e na semana passada recebemos uma boa
29 notícia com relação á sugestão da sala para o C.M.S. a onde estão adequando á Vigilância
30 Sanitária, Zoonozes, Epidemiologia, Conselho Municipal de Saúde e mais alguns, a planta está
31 disponível se algum conselheiro quiser olhar, fica então sendo uma sala com capacidade para
32 três funcionários e um auditório com 65 lugares para reuniões de todas as secretárias, inclusive
33 do C.M.S. que estiverem no segundo andar, a onde foi solicitado uma sala a mais a qual será a
34 sala da presidência. Na semana retrasada a Auditoria do Ministério da Saúde esteve no
35 Município analisando as unidades de saúde no modo geral, recebemos os auditores na sede do
36 Conselho um dos temas foi analisar a estrutura do C.M.S., entre conselheiros e participantes
37 aproximadamente umas vinte e cinco pessoas, dentro disto teve algumas reclamações por parte
38 dos usuários a onde o pessoal deixou em aberto o telefone para que o próprio C.M.S. e os
39 conselheiros tivessem acesso direto inclusive o seu Antônio foi visitado lá na Unidade de
40 Saúde pelos auditores do Ministério da Saúde foi convidado por eles a participar da reunião do

41 C.M.S. O qual o presidente convida o Sr. Antônio a falar a respeito disto. As diversas denúncias
42 que o Ministério veio analisar foi a respeito do horário dos profissionais na área da Saúde, o
43 foco deles era no Programa Saúde da Família mais em cima das denúncias que os próprios
44 usuários apresentaram então eles sugeriram que o pessoal indicasse a qual Unidade de Saúde
45 eles pudessem fazer a vistoria. O conselheiro Isaias fala que segundo as informações que a
46 Regional de Saúde passou é que eles vão elaborar um relatório dessa auditoria e esse relatório
47 vai ser encaminhado uma cópia para o Gestor Municipal uma cópia para o Gestor Estadual e
48 uma cópia para o C.M.S. geralmente estes relatórios demoram um pouco mas sempre chegam
49 às questões que se fala de providências que tem que ser tomadas ou algumas recomendações
50 que devam ser seguidas por todas as partes envolvidas no processo. **2.2 Relatório de comissão**
51 **Municipal DST/AIDS, com relação á situação SAE/CTA,** recebemos um ofício solicitando o
52 cancelamento. Item **2.3 Plano de Ação de Vigilância em Saúde.** Sra. Priscila Vanessa Alves
53 Santos Diretora Adjunta de Vigilância em Saúde junto com sua equipe apresenta o Plano
54 Diretor, fala que o Plano foi apresentado em 2007e 2008, em conversa com a Regional foi
55 sugerido que se elaborassem um plano visando estruturar a Vigilância em Saúde onde este
56 plano vai traçar as diretrizes para que possam desenvolver ampliar e estruturar a Vigilância em
57 Saúde coloca também a importância de uma boa administração se faz necessário investir na
58 equipe de função fiscalizadora hoje não só a Vigilância Sanitária mais como um todo na
59 Vigilância em Saúde está precisando ampliar os profissionais precisa mais de recursos
60 humanos para propor leis que sejam específicas atendendo as necessidades do Município
61 encaminhar leis para o Legislativo e ao Executivo para que possam contemplar as necessidades
62 do Município. Hoje existe a Vigilância Sanitária, Controle de Zoonoses Epidemiologia só que
63 estão cada um em um prédio o que se quer com a estrutura legal é criar um cronograma que
64 contemple a Vigilância em Saúde nos moldes que hoje é exigido inclusive na parte de
65 Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador então vai ser feita propostas com que esta
66 estrutura de Vigilância em Saúde contemple dentro da Secretaria. O conselheiro Carlos diz que
67 acha importante no Conselho saber os resultados com relação ás propostas o que foi feito, o que
68 não foi feito, O Presidente diz que ano passado a Rosana apresentou algumas proposta então
69 em cima das propostas que foram apresentas acho o Conselho mais do que quer saber o que foi
70 feito daquilo que foi apresentado e o que não foi e porque não foi essa é a proposta. A Priscila
71 diz que vai encaminhar o de 2008 e o resumo com relação da parte da Vigilância Sanitária
72 propondo as proposta e como ele está porque se já tem isto e vão encaminhar para o Conselho.
73 Priscilla diz que este Plano Diretor tem que ser entregue dia vinte e três de março diz que foi
74 feito muito rápido e sugeriu que se algum conselheiro tiver alguma sugestão, da para ser
75 reformulado o Plano. O conselheiro Carlos diz que sempre existem brigas no Conselho com
76 relação a chegar processos e projetos em cima da hora e não se pode aprovar no afogadilho
77 sem ter um cuidado maior de ler e de ver todas as questões. A Sra Ursula diz que ficaram
78 sabendo recente que deveriam fazer um Plano Casado por que não sabia se deveria fazer um
79 Plano de Saúde ou só de Vigilância Sanitária por que é uma novidade está nova estruturação
80 então não puderam antecipar e mandar em tempo por tanto pede ao C.M.S. excepcionalmente

81 este ano que houve está mudança toda na Regional e na Secretaria do Estado da Saúde a
82 tolerância com aprovação ou avaliação e ano que vem se pode antecipar para que possa passar
83 pelas Comissões Temáticas. O conselheiro Isaias diz que quem não está familiarizado com isto
84 fica difícil de entender o Plano, ele é a base para se construir a programação em Vigilância
85 Sanitária e daí estas quantificadas que se pode analisar o comprimento ou não das metas para
86 os conselheiros se torna difícil da pessoa ligar uma coisa á outra como exemplo quando se diz
87 que falta funcionário: quantos funcionários faltam contratar e em que área precisa contratar. O
88 presidente Cleiber sugeriu que se pegue este relatório propõem as modificações colocadas aqui
89 com respeito ao SUS fazer um pacote final até o final do recurso a onde foi feito se investido
90 qual é o acordo da regional, eles vão articular isto e os conselheiros que tiverem interesse de
91 participar da reunião e se faz a aprovação pela mesa Diretora sem problema nenhum pelo
92 menos não fica uma coisa que passou sem ter estrutura, analisada pela Comissão alguma coisa
93 que se tenha o apoio da Regional de Saúde neste aspecto. Organizar o dia e horário da reunião
94 para que os conselheiros possam ir esta é a proposta de encaminhamento: proposta aceita por
95 10 votos favorável, 2 votos abstenção. O presidente convida o Sr Antônio para se apresentar ele
96 fala que trabalha com a entidade do Idoso e recebeu o convite dos Auditores da Saúde e acha
97 muito importante poder conhecer e participar da reunião do C.M.S. O presidente fala com
98 relação a uma denuncia e gostaria de colocar em ata isso aqui vai envolver o gestor, mas
99 algumas Unidades de Saúde tem procurado através dos profissionais relatando a falta de
100 estrutura desde a falta de coleta de material, por falta de funcionários o que está sobre
101 carregando os funcionários que estão trabalhando assim nestas Unidades de Saúde é dentro
102 disto que tem solicitado o pessoal do Conselho Local lá do Jardim Esplanada foi pedido para
103 que eles estivessem aqui hoje para estar colocando está situação da denuncia que o médico do
104 Programa da Família, tinha dois médicos trabalhando atualmente não tem médico nenhum, o
105 médico que aparece lá para atendimento é uma vez de cada quinze dias e o atendimento é no
106 máximo de dez pessoas. Os bairros que a Unidade do Jardim Esplanada atende são Jardim
107 Esplanada, Monte Carlos, Jacarandá, Parque Nossa Senhora das Graças, Núcleo Leila Maria,
108 aproximadamente trinta mil pessoas naquela região então esta denuncia veio ao C.M.S. vai ser
109 encaminhado um ofício solicitando ao gestor providências neste aspecto e vamos aguardar
110 resposta sobre isto. A respeito do CAS eles não fazem encaminhamento não fazem solicitação
111 de exames então qual a finalidade do CAS a função do Conselho é dar suporte aos Conselhos
112 Locais. O conselheiro Isaias diz que quando o Secretario de Saúde Dr. Winston Bastos e a sua
113 equipe estiveram no Conselho levantou a importância de fortalecer a reestruturação dos
114 Conselhos Locais de Saúde este mês de março já foi feita uma reunião lá do núcleo Borsato
115 com a equipe do posto de saúde e sexta feira dia 20 de março vai ter uma nova reunião na parte
116 da manhã por iniciativa dos trabalhadores do posto de saúde e dos usuários para que
117 implemente lá o Conselho Local de Saúde o Dr. Edson Alves participou da reunião e passou a
118 importância disto uma outra questão importante é essa possibilidade do Seminário é uma
119 maneira de chamar mais pessoas. O conselheiro Ronaldo sugeriu que quando for enviado para
120 os conselheiros os documentos que necessitam de aprovação do Conselho Municipal de Saúde

121 na reunião de convocação para uma leitura antecipada pelos conselheiros. Reunião
122 extraordinária não realizada por não haver quorum. Reunião encerrada às 20:50 horas.